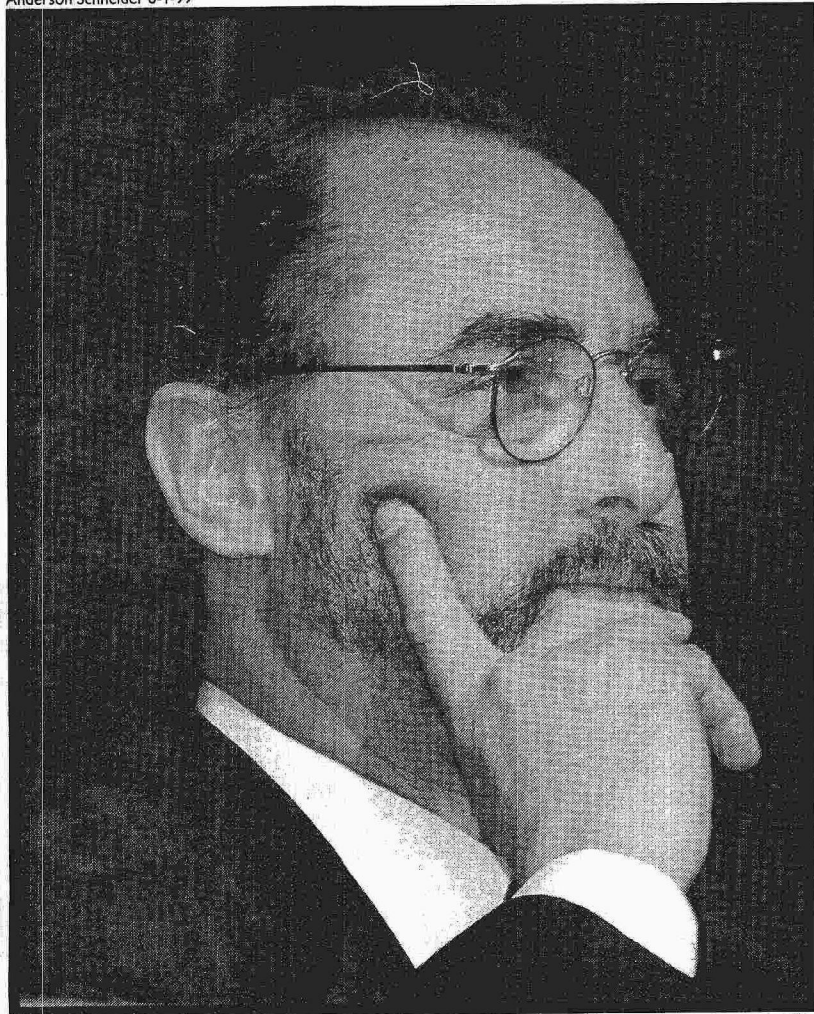


BB TEM LUCRO DE R\$ 869,9 MILHÕES

Anderson Schneider 6-1-99



Calabi: "Vamos continuar a trajetória de redução de gastos com pessoal"

O Banco do Brasil teve lucro de R\$ 454,9 milhões no segundo semestre do ano passado. A instituição fechou 1998 com resultado positivo de R\$ 869,9 milhões, confirmando a trajetória de recuperação iniciada em 1997, quando o lucro foi de R\$ 573,8 milhões. Assim, o BB começa a superar os desempenhos negativos como o histórico prejuízo de R\$ 7,5 bilhões em 1996, quando precisou do aporte de capital de R\$ 8 bilhões do governo.

A maior parte do lucro obtido no ano passado será aplicada no banco e não repassado ao Tesouro Nacional, controlador da instituição. Dos R\$ 869,9 milhões, apenas 27,9%, ou seja, R\$ 243 milhões, serão distribuídos aos acionistas. O Tesouro, que detém 73% das ações do BB, receberá R\$ 92 milhões e o restante será distribuído aos demais acionistas.

De acordo com o diretor de Finanças do banco, Carlos Gilberto Caetano, o melhor resultado no ano passado deveu-se principalmente às receitas obtidas com intermediação financeira, pois ao contrário do que ocorreu na crise asiática, em 1997, o banco lucrou bastante com os aumentos das taxas de juros, especialmente com operações de compra e venda de papéis do Tesouro.

Caetano também destacou a re-

dução de 9,8%, ou R\$ 5,7 bilhões, dos gastos com pessoal, com a saída de quatro mil funcionários no ano passado. O presidente do BB, Andrea Calabi, comemorou os resultados de 1998 e voltou a negar a intenção do governo de privatizar a instituição em sua gestão. "Em um ano de grandes dificuldades, aumento de juros e crise externa, tivemos um resultado notável", disse o executivo. "Este ano, vamos continuar na trajetória de redução de gastos com pessoal e aumento de investimentos em tecnologia."

O diretor de Finanças do banco disse que a volta da inflação terá um impacto mínimo na estrutura patrimonial do Banco, mas admitiu a possibilidade de aumento da inadimplência. Segundo os dados do banco, as operações de crédito cresceram de

R\$ 36,9 bilhões para R\$ 40,3 bilhões. As receitas com prestação de serviços em 1998 cobriram 34,2% das despesas administrativas, enquanto no ano anterior cobriam 30,3%.

Nos dados apresentados, chamou a atenção o crescimento dos empréstimos cujo pagamento está atrasado. A inadimplência atingiu 22,8% em 1998 diante de 13,4% no ano anterior. Segundo Caetano, a elevação deve-se, basicamente, à incorporação de juros e multas sobre os créditos em atraso. "Os juros médios, no ano passado, sem contar os encargos por atraso, ficaram em 36%", declarou o diretor. O Banco do Brasil tem R\$ 12,1 bilhões de créditos em atraso, já lançados como créditos de liquidação duvidosa, com correspondente provisão por parte do banco.

OS NÚMEROS DO BB

	(em R\$ milhões)	
	1997	1998
Patrimônio líquido	6.003	6.630
Ativo total	108.916	129.564
Depósitos	55.305	61.039
Lucro com intermediação financeira	2.231	3.542
Lucro total	573	870

Fonte: Banco do Brasil